



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2015/2016

Entre os dias 09 e 12 de novembro, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

REGIÃO NORTE

Municípios: Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Pedro Gomes, Sonora, Costa Rica, Chapadão do Sul e Cassilândia.

Variedade: A variedade mais indicada foi 8473 RSF – Desafio.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 80% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 93% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 53% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações, em propriedades dos municípios de Chapadão do Sul com média de 21mm, Cassilândia 10mm, Costa Rica 38mm, Sonora média de 18mm, Rio Verde de Mato Grosso 40mm, São Gabriel do Oeste média de 15mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 07/11 e 11/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de capim amargoso.

REGIÃO SUDOESTE

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia, Maracaju, Antônio João e Ponta Porã.

Variedade: BMX Potência e M6410IPRO foram as mais indicadas pelos produtores entrevistados.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Precipitação: Ocorreram precipitações em propriedades do município de Ponta Porã com média de 43mm, Maracaju com média de 40mm, valor referente a precipitações ocorridas em 08/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Alguns produtores devem iniciar as aplicações de herbicidas pós-emergente.

REGIÃO CENTRO

Municípios: Bandeirantes, Campo Grande, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Variedade: As mais citadas foram M6410IPRO e BMX Potência.

Dessecação: 93% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 27% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Bandeirantes, com média de 20mm, Sidrolândia com média de 60mm, Rio Brillhante 29mm , Nova Alvorada do Sul 30mm e Campo Grande 90mm , valores referentes a precipitações ocorridas entre 07/11 e 09/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de capim amargoso.

Observação Importante: Alguns produtores já iniciaram as aplicações de herbicidas pós-emergente.

REGIÃO SUDESTE

Municípios: Dourados, Naviraí e Jateí.

Variedade: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais indicadas.

Dessecação: 78% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 89% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de Semente: 78% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 33% realizaram calagem em suas propriedades.

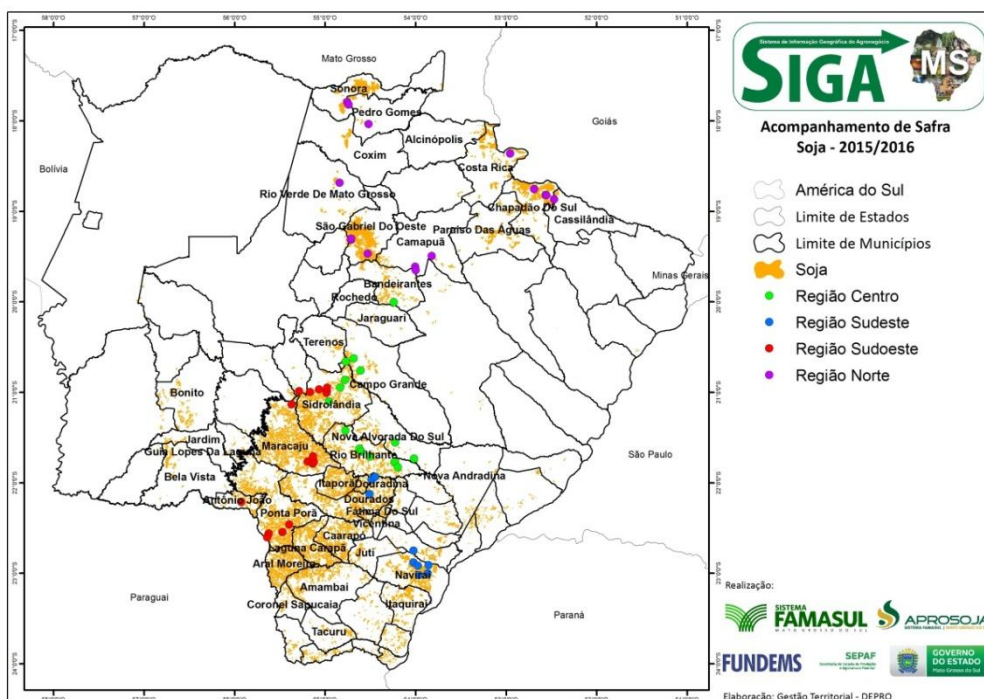
Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Dourados com média de 30 mm e Naviraí 27mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 08/11 e 09/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Alguns produtores já iniciaram as aplicações de herbicidas pós-emergente e inseticida para controle de pragas como a lagarta da Soja (*Anticarsia gemmatalis*) e Helicoverpa (*Helicoverpa zea*).

No *mapa 1* observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de plantio da soja safra 2015/2016.

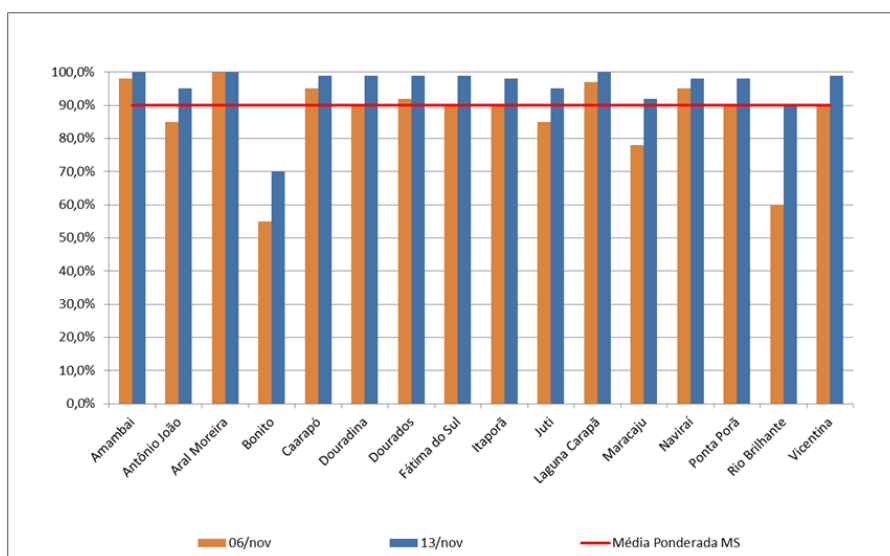
Mapa 1: municípios visitados de 09 a 12 de novembro de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

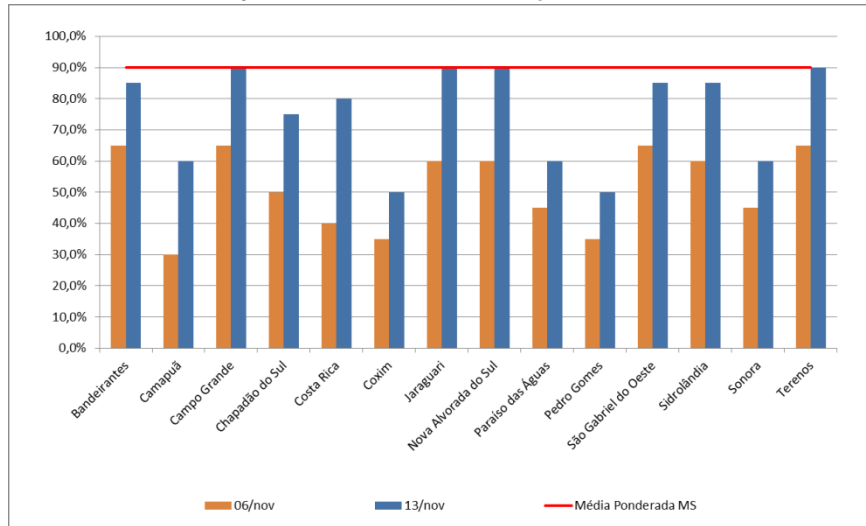
Nos *gráficos 1 e 2* pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 95,7%, na região centro/norte a estimativa é de 75,0%. Com base nessas informações, na *data de 13/11/15*, pode ser considerado que *90,1%* da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado

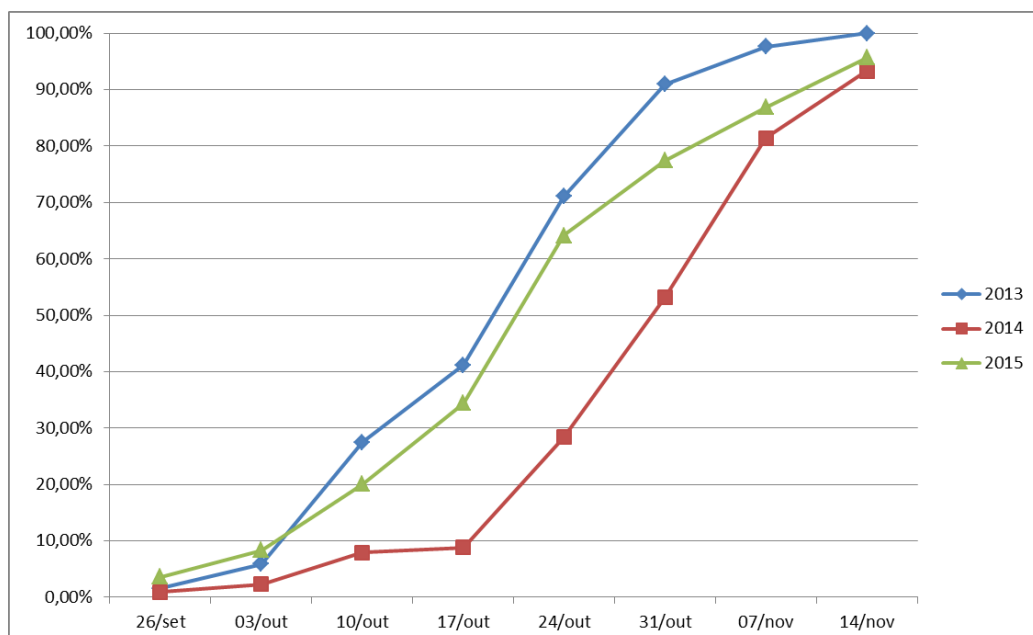


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Verifica-se que a região sudeste/sudoeste ainda encontra-se consideravelmente mais avançada que a região centro-norte, somente o município de Bonito ainda não atingiu 90% de área plantada, enquanto na região centro-norte somente Campo Grande, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul e Terenos atingiram esta mesma porcentagem de área plantada. Este atraso deve-se principalmente a pouca umidade do solo resultado principalmente da estiagem das últimas semanas nos municípios da região Norte, porém após as precipitações ocorridas nas últimas semanas, a expectativa é que os trabalhos na região evoluam rapidamente daqui para frente.

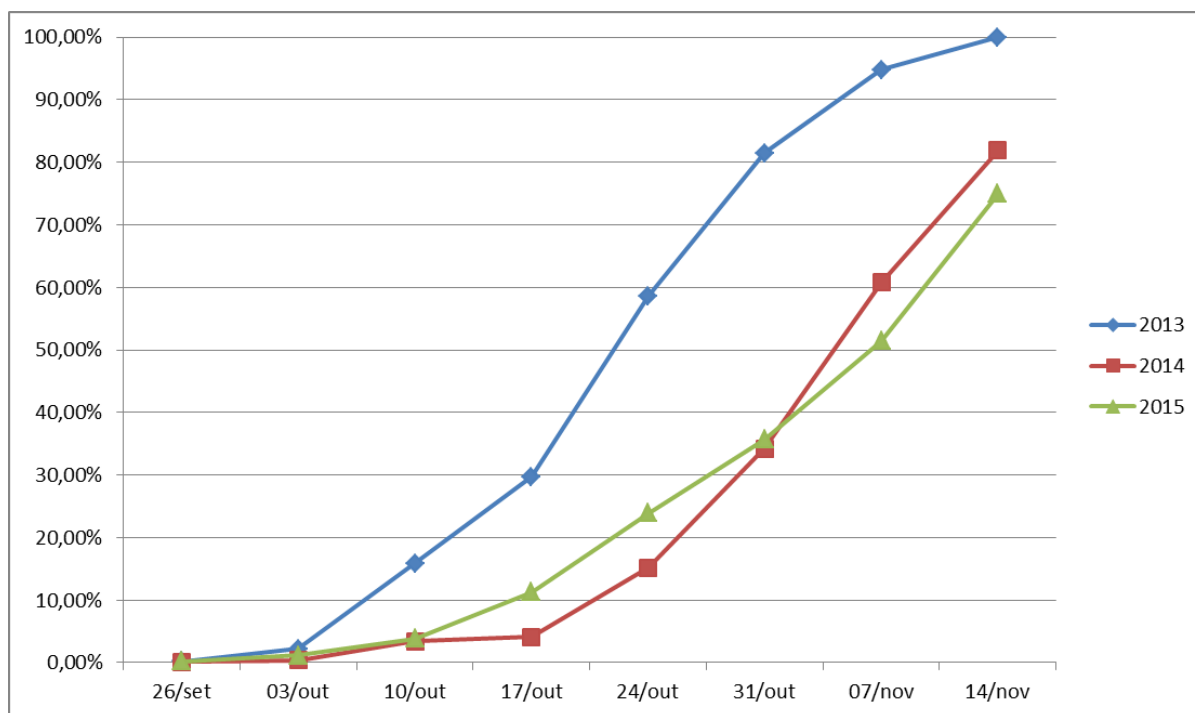
Nos *gráficos 3 e 4* pode ser visualizada a evolução do plantio da soja nas safras 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 3 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 4: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado nas últimas 3 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

A safra 2015/2016 de forma geral no estado continua com o plantio dentro da normalidade. A área plantada na região sudeste/sudoeste segue na reta final, conforme pode ser verificado no gráfico 3. A porcentagem segue adiantada em cerca de 2% quando comparada a safra 2014/2015 e atrasada aproximadamente em 4% para a safra 2013/2014, a qual para a mesma data já encontrava-se finalizada.

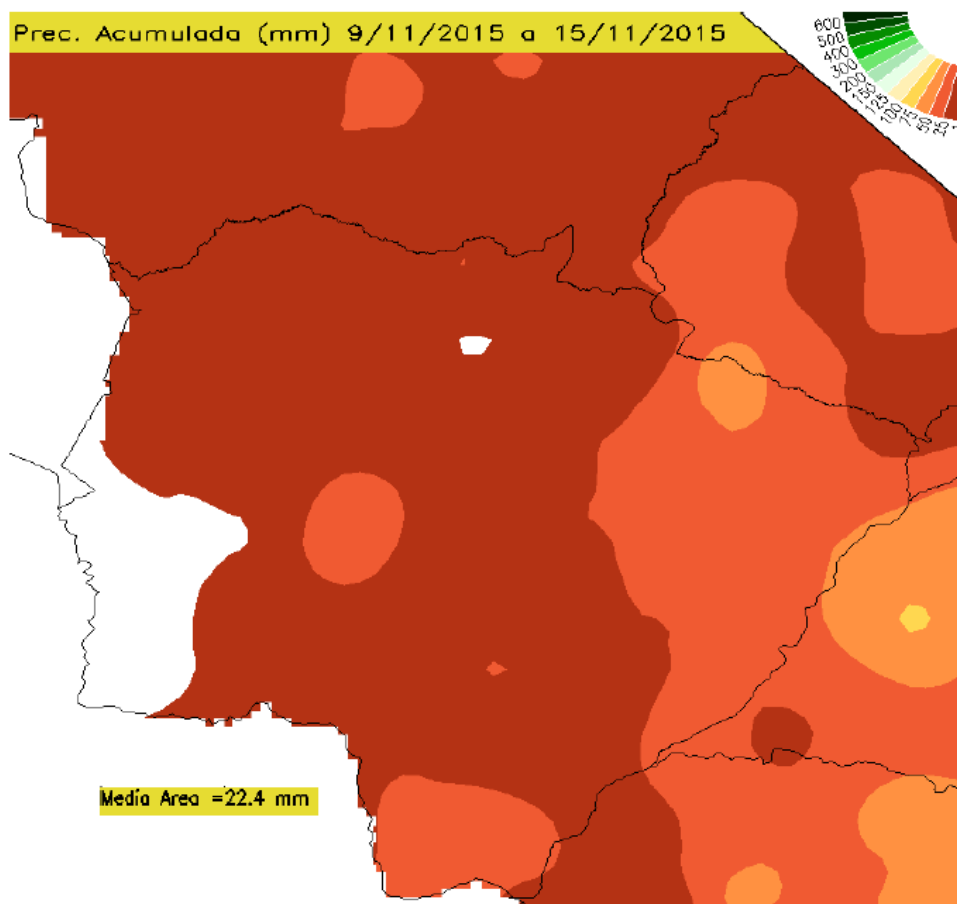
Porém para a região centro-norte já verifica-se, através do gráfico 4, um atraso de aproximadamente 7% de área plantada quando comparada a safra 2014/2015 e cerca de 25% para a safra 2013/2014, a qual para a mesma data já encontrava-se finalizada. No entanto, ainda não é possível constatar se esse atraso verificado até o momento resultará em problemas no desenvolvimento e/ou produtividade da soja na região. Este atraso deve-se principalmente devido a pouca umidade do solo consequente principalmente pela estiagem ocorrida nos municípios da região Norte.

No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul são registradas duas ocorrências de ferrugem asiática até o momento para a safra 2015/2016, uma no município de Dourados e a outra em Ponta Porã, conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2014/2015), o número era de uma ocorrência.

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA ACUMULADA PARA O MATO GROSSO DO SUL

Entre os dias 09 a 15 de novembro de 2015, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em quase todo o estado, atingindo de 25mm até 75mm de precipitação acumulada em área localizada na região norte. A precipitação média estadual acumulada é de 22,4mm.

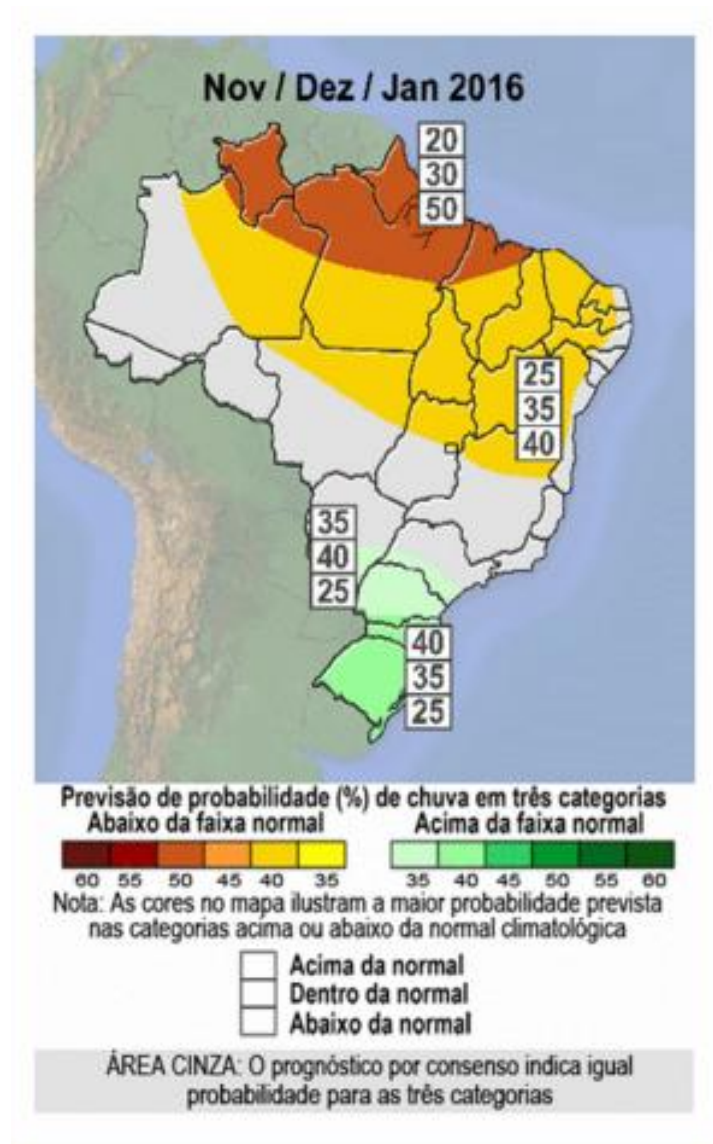
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 09/11 a 15/11/2015 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o Prognóstico Climático para Novembro, Dezembro e Janeiro (NDJ) de 2016 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 300 a 800mm. Na área que compreende o centro-sul do Mato Grosso do Sul, a previsão por consenso indica maior probabilidade das chuvas situarem-se dentro da faixa normal climatológica, a saber: 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. A análise de campos precursoros indica maior probabilidade de que ocorra o início tardio do período chuvoso na grande área central do Brasil. Para este trimestre, a previsão por consenso indica temperaturas variando em torno a acima da faixa normal climatológica em todo o Brasil.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de novembro, dezembro e janeiro de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15x15km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável durante a semana e possibilidade de pancadas de chuvas no estado durante toda a semana, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Lavoura no município de Pedro Gomes



Lavoura no município de Naviraí



Lavoura no município de Sidrolândia



Lavoura no município de Campo Grande

SOJA MERCADO INTERNO

A primeira quinzena de novembro foi de relativa estabilidade no preço médio da saca de soja em MS. O preço da saca de 60kg recuou 0,48% saindo de R\$ 73,19 para R\$ 72,84.

No comparativo com novembro do ano passado, a saca subiu 19,05%, saindo de R\$ 61,20 para os atuais R\$ 72,86.

Dentre as praças pesquisadas em MS, Ponta Porã registrou o preço máximo no período, R\$ 76,00 de média ainda no início do mês, já em São Gabriel do Oeste foi verificado o menor preço pago, R\$ 70,50. Apenas Campo Grande 1,39%,

São Gabriel 0,69% e Sidrolândia 1,39% apresentaram alta no período.

O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 1,39% na primeira quinzena de novembro com a saca cotada a R\$ 80,24, reflexo de informações de oferta e demanda divulgadas pelo USDA revisando para cima produção; produtividade e estoque.

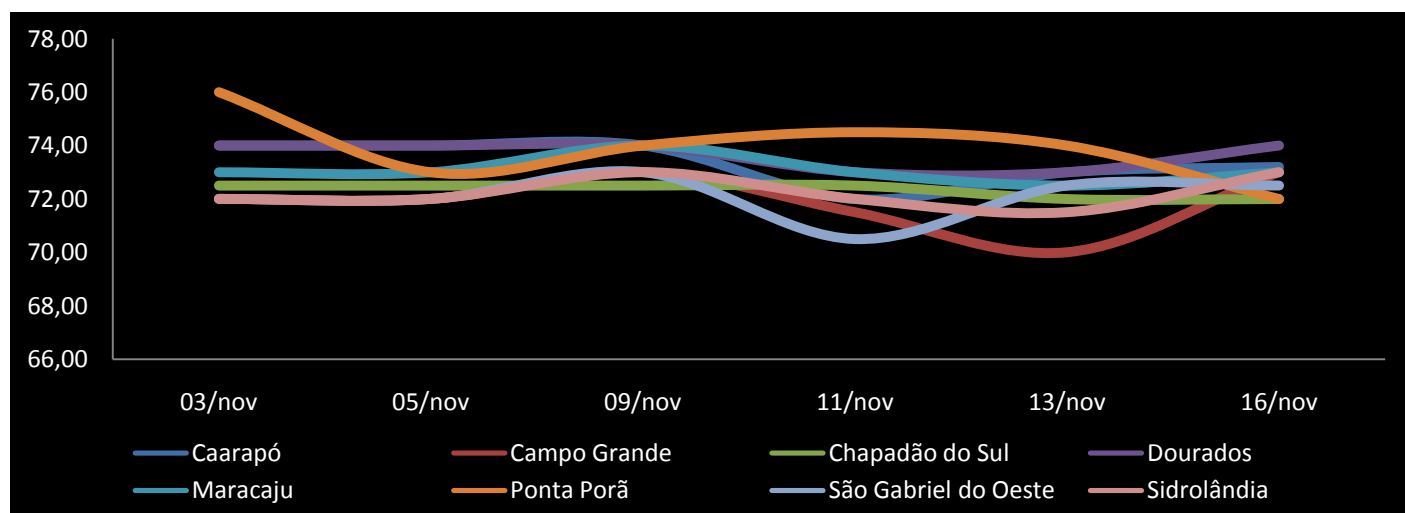
Em relação a novembro do ano passado o indicador do Cepea para a soja subiu 23,8% em termos nominais, de R\$ 61,17 para os atuais R\$ 80,24 (gráfico 2).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 03 a 16 de Novembro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	03/nov	05/nov	09/nov	11/nov	13/nov	16/nov	Var. %
Caarapó	74,00	74,00	74,00	72,00	73,00	73,20	-1,08
Campo Grande	72,00	72,00	73,00	71,50	70,00	73,00	1,39
Chapadão do Sul	72,50	72,50	72,50	72,50	72,00	72,00	-0,69
Dourados	74,00	74,00	74,00	73,00	73,00	74,00	0,00
Maracaju	73,00	73,00	74,00	73,00	72,50	73,00	0,00
Ponta Porã	76,00	73,00	74,00	74,50	74,00	72,00	-5,26
São Gabriel do Oeste	72,00	72,00	73,00	70,50	72,50	72,50	0,69
Sidrolândia	72,00	72,00	73,00	72,00	71,50	73,00	1,39
Preço Médio	73,19	72,81	73,44	72,38	72,31	72,84	-0,48

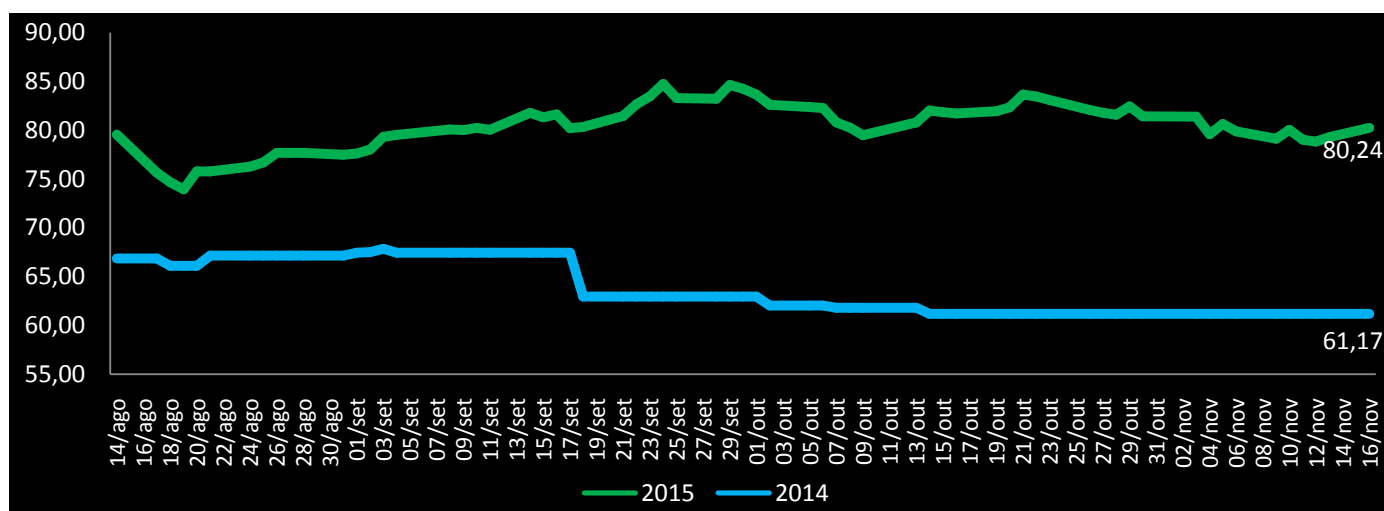
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Instabilidade nas cotações internacionais da soja em grão negociada no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período entre 3/Nov e 13/Nov com recuo de 2,1%, com o bushel¹ cotado em US\$ 8,59. Os contratos de janeiro e março de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, caindo 2,2% e 2,3% respectivamente entre os dias 3 e 16 de novembro, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 8,60 e US\$ 8,61.

Dentre os fatores baixistas ainda pesam as informações advindas do relatório de oferta e demanda da safra 2015/16 do USDA divulgado na semana passada. Tal relatório faz uma revisão para cima da produção norte-americana; dos rendimentos das lavouras e do estoque final.

Soma-se a isso o encerramento da colheita norte-americana com alta produtividade. O clima bom na América do Sul também pesou sobre as cotações internacionais, bem como o plantio acelerado no Brasil. Outro fator a pesar negativamente sobre as cotações foi a diminuição nos volumes exportados pelos Estados Unidos, tal fator se explica pelo dólar mais apreciado, o que encarece o produto estadunidense.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

MILHO MERCADO INTERNO

Instabilidade também no comportamento do preço da saca de milho, entre 03/nov e 16/nov o preço caiu em média 4,09% com a saca saindo de R\$ 24,44 para R\$ 23,44.

Na comparação com novembro do ano passado houve alta de 19,43% no preço médio da saca em MS. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação no período, R\$ 26,00, já o menor preço foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 23,00.

Em Ponta Porã foi observada a maior desvalorização no período, 8,16% com saca saindo de R\$ 24,50 para R\$ 22,50.

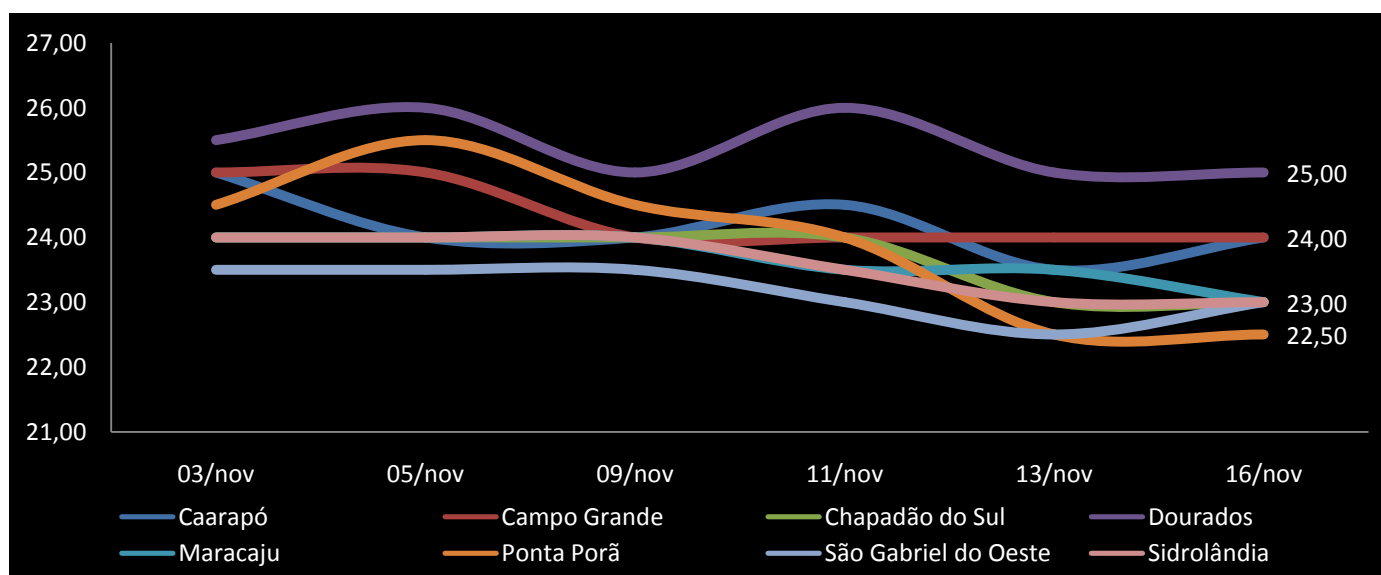
O indicador Cepea/Esalq permaneceu praticamente estável entre 3 e 16 de novembro, recuou apenas 0,06% permanecendo em R\$ 33,82 (gráfico 6). Na comparação com novembro do ano passado, o indicador Cepea para o milho subiu 24,9% em termos nominais.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 03 a 16 de Novembro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	03/nov	05/nov	09/nov	11/nov	13/nov	16/nov	Var. %
Caarapó	25,00	24,00	24,00	24,50	23,50	24,00	-4,00
Campo Grande	25,00	25,00	24,00	24,00	24,00	24,00	-4,00
Chapadão do Sul	24,00	24,00	24,00	24,00	23,00	23,00	-4,17
Dourados	25,50	26,00	25,00	26,00	25,00	25,00	-1,96
Maracaju	24,00	24,00	24,00	23,50	23,50	23,00	-4,17
Ponta Porã	24,50	25,50	24,50	24,00	22,50	22,50	-8,16
São Gabriel do Oeste	23,50	23,50	23,50	23,00	22,50	23,00	-2,13
Sidrolândia	24,00	24,00	24,00	23,50	23,00	23,00	-4,17
Preço Médio	24,44	24,50	24,13	24,06	23,38	23,44	-4,09

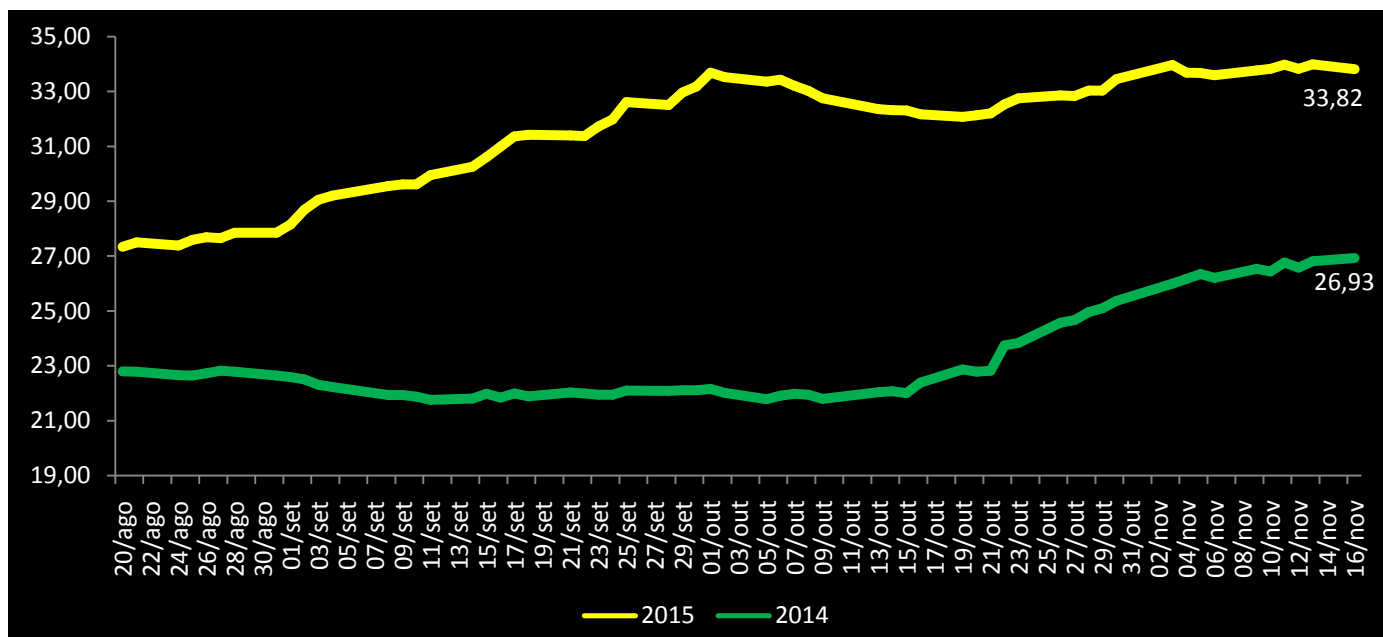
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



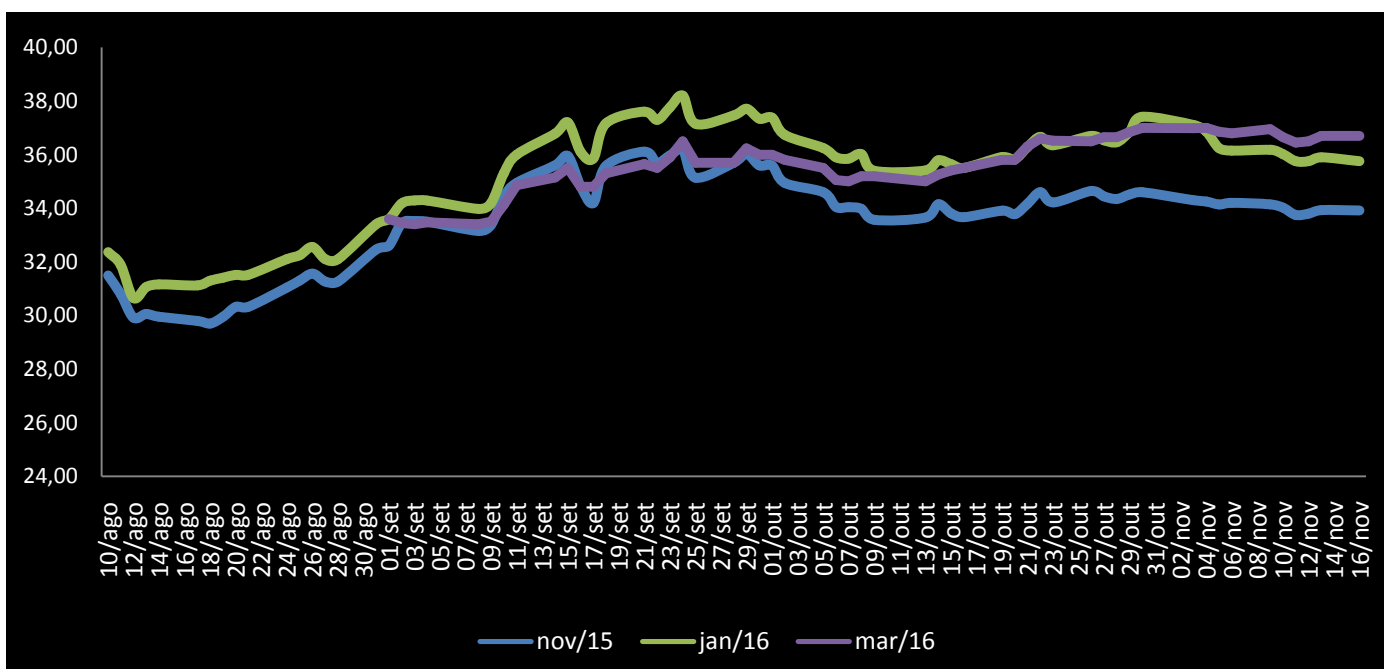
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



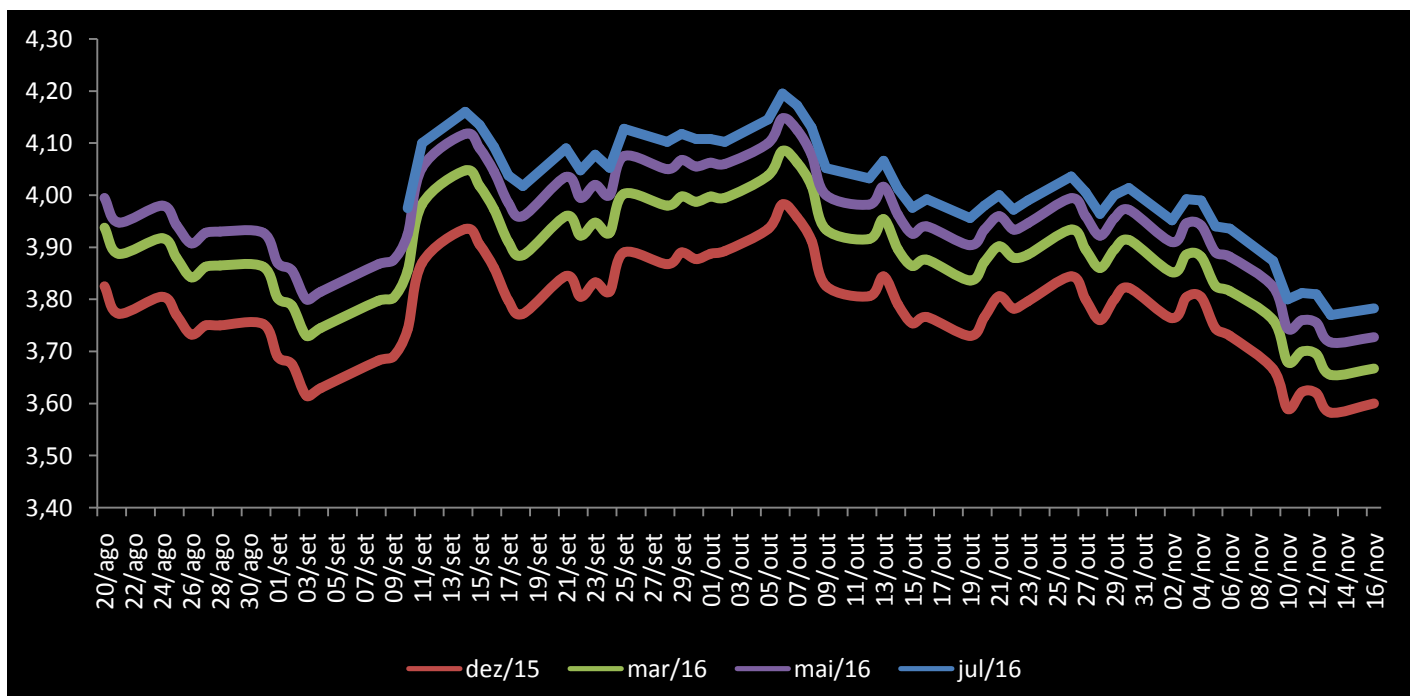
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram perdas ao longo da primeira quinzena de novembro. O contrato com vencimento dezembro/15 recuou 4,4%, com o bushel ficando em US\$ 3,60 no dia 16/nov. Já o contrato março/16 caiu 4,8% com o bushel ficando em US\$ 3,67. O contrato para maio/16 recuou 4,7%, e fechou o período cotado em US\$ 3,73.

Assim como na soja, o relatório de oferta e demanda divulgado pelo USDA na semana passada também pesa sobre o milho, a revisão de alta na produção; na produtividade e nos estoques derrubaram as cotações. As exportações do milho norte-americano também inspiram preocupação, já que com o dólar mais alto o produto norte-americano perde competitividade internacional.

Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Lorryne Vidal

Estagiaria – Acadêmica de Agrônoma
e-mail: lorryne@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos - Robson Rodrigues

Técnicos Agrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio - Milton de Oliveira

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

